



VEGA SOLAR S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

CONTEÚDO

	<u>Páginas</u>
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 a 3
Balanço patrimonial — Ativo e Passivo	4
Demonstração de Resultado	5
Demonstração de Resultado Abrangente	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração do Fluxo de Caixa — Método indireto	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	9 a 33

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores da
Vega Solar S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Vega Solar S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vega Solar S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Parágrafo de Ênfase — Continuidade Operacional

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras, a qual indica que a Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2025, patrimônio líquido negativo de R\$ 1.942.336, prejuízo no exercício de R\$ 32.235.025 e elevada dependência de geração futura de caixa e de suporte financeiro de acionistas e financiadores para manutenção de suas operações e cumprimento de suas obrigações financeiras, incluindo debêntures no montante de R\$ 139.753.706 (sendo R\$ 135.408.000 principal e R\$ 4.345.706 juros). Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

As avaliações realizadas pela Administração para fins de recuperabilidade dos ativos (Nota explicativa nº 10) foram consideradas em conjunto com as análises relacionadas à continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

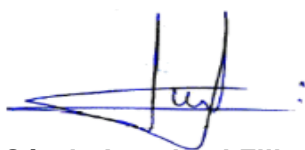
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2026.



Sérgio Lucchesi Filho
CRC 1 SP 101.025/O-0 S RJ



Jonas Serqueira Soares
CRC 1 SP 273.684/O-1 S RJ

VEGA SOLAR S.A.
Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	4	1.038.701	409.833
Clientes		785	-
Impostos a recuperar	5	2.867.623	908.216
Adiantamento a fornecedores		47.939	564
Despesas antecipadas	6	223.333	192.187
Partes relacionadas	7	156.686	177.428
		4.335.067	1.688.228
Não Circulante			
Partes relacionadas	7	5.790.228	-
Imobilizado	8	131.372.759	136.847.413
Intangível	9	3.083.840	3.212.333
		140.246.827	140.059.746
Total do Ativo		144.581.894	141.747.974
	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo Circulante			
Impostos e Contribuições a Pagar		146.550	90.906
Salários e Encargos a Recolher		28.573	89.927
Contas a Pagar	11	644.678	3.036.279
Debênture	12	4.345.706	-
Parcelamentos de débitos	13	97.294	97.294
		5.262.801	3.314.406
Passivo Não Circulante			
Debênture	12	135.408.000	104.013.911
Parcelamento de débitos	13	283.775	381.069
Partes relacionadas	7	85.554	92.644
Contas a Pagar	11	5.484.100	-
		141.261.429	104.487.624
Patrimônio Líquido			
Capital Social	14	34.062.501	34.062.501
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	3.653.255
Prejuízo Acumulado		(36.004.837)	(3.769.812)
		(1.942.336)	33.945.944
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		144.581.894	141.747.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VEGA SOLAR S.A.
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS OPERACIONAIS			
Prestação de serviços	15	480.546	-
Locação de ativos operacionais	15	8.758.019	-
(-) Impostos incidentes sobre receitas	15	(878.631)	-
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		8.359.934	-
(-) Custos Serviços Prestados	16	(11.318.333)	-
(PREJUÍZO) BRUTO		(2.958.399)	-
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	17	(2.876.293)	(2.701.868)
Outras receitas/despesas		391	-
(=) TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS		(2.875.902)	(2.701.868)
(PREJUÍZO) OPERACIONAL		(5.834.301)	(2.701.868)
RESULTADO FINANCEIRO	18		
Despesas Financeiras		(26.917.386)	(228.928)
Receitas Financeiras		516.662	794.610
(=) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(26.400.724)	565.682
(=) RESULTADO ANTES DO IR E CSLL		(32.235.025)	(2.136.186)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(409)
		-	(409)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(32.235.025)	(2.136.595)
Quantidade de Ações Ordinárias		35.333	35.333
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)		(912)	(60)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VEGA SOLAR S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	<u>(32.235.025)</u>	<u>(2.136.595)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(32.235.025)</u></u>	<u><u>(2.136.595)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VEGA SOLAR S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Capital social	Adiantamento p/ futuro Aumento de Capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	34.062.501	-	(1.633.217)	32.429.284
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	3.653.255	-	3.653.255
Prejuízo do período	-	-	(2.136.595)	(2.136.595)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	34.062.501	3.653.255	(3.769.812)	33.945.944
Saldo em 01 de janeiro de 2025	34.062.501	3.653.255	(3.769.812)	33.945.944
Baixa do Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	(3.653.255)	-	(3.653.255)
Prejuízo do período	-	-	(32.235.025)	(32.235.025)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	34.062.501	-	(36.004.837)	(1.942.336)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VEGA SOLAR S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(32.235.025)	(2.136.595)
Eliminações do prejuízo:		
Depreciação	5.474.654	680
Amortização	128.493	-
Total oriundo das operações	(26.631.878)	(2.135.915)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Clientes	(785)	-
Impostos a recuperar/compensar	(1.959.407)	(371.353)
Adiantamento a fornecedores	(47.375)	37.585
Despesas antecipadas	(31.146)	(192.187)
Partes relacionadas – ativo	(5.769.486)	(121.045)
Impostos e contribuições a pagar	55.644	(48.772)
Salários e encargos a recolher	(61.354)	19.218
Contas a pagar – circulante	(2.391.601)	(3.372.950)
Contas a pagar - não circulante	5.484.100	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(31.353.288)	(6.185.419)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(37.126.080)
Aquisição de intangível	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(37.126.080)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Debêntures	35.739.795	18.251.262
Parcelamentos de débitos	(97.294)	478.363
Partes relacionadas – passivo	(7.090)	(92.636)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.653.255)	3.653.255
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	31.982.156	22.290.244
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes	628.868	(21.021.255)
Caixa e equivalentes no início do exercício	409.833	21.431.088
Caixa e equivalentes no fim do exercício	1.038.701	409.833
Aumento (redução) de caixa	628.868	(21.021.255)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A VEGA SOLAR S.A. ("Companhia") sociedade anônima de capital fechado, constituída em 09 de novembro de 2022, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Estrada da Gávea, nº 75, Gávea, CEP 22.451-262, tem como objeto social geração de energia elétrica, aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais, serviços de engenharia, instalação e manutenção elétrica, hidráulica, sanitária e de gás, instalação e reparação de aparelhos para captação de energia solar.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), alinhados às normas internacionais de contabilidade (IFRS), conforme regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.1.1. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.1.2. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

a. Ativos financeiros

Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, outras contas a pagar e transações com partes relacionadas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) - Instrumentos financeiros, adotados pela Companhia, conforme deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são efetuados quando a Companhia se torna parte de disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos a valor justo acrescidos, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disto, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- **Valor justo por meio de resultado:** quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;
- **Custo amortizado:** passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio de resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas ao resultado pelo regime de competência de exercícios.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Nesta rubrica, estão registrados os saldos do fundo fixo, banco conta movimento com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado.

Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

d. Imobilizado

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota explicativa n.º 8 e leva em consideração o tempo estimado de vida útil econômica dos bens, revisado anualmente, e ajustado de forma prospectiva, quando aplicável.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Os gastos incorridos com os projetos em desenvolvimento são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

e. Contas a pagar

Os saldos a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

f. Provisões

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas quando existentes, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Companhia e seus assessores jurídicos.

g. Debênture e Parcelamento de Débitos

Os valores de Debenture e Parcelamento de Débitos são atualizados pela correção monetária e pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidos dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

Os custos de quaisquer tipos de financiamentos diretamente relacionados com projetos em desenvolvimento e construção de um ativo que necessariamente requerem um tempo significativo para serem concluídos para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Custos de financiamentos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao financiamento.

➤ **Debêntures**

As debêntures emitidas são reconhecidas inicialmente pelo valor justo da contraprestação recebida, líquida dos custos diretamente atribuíveis à sua emissão, conforme o CPC 08 (R1). Esses custos incluem comissões bancárias, taxas de registro e consultoria jurídica.

✓ **Mensuração Subsequente**

As debêntures são mensuradas, após o reconhecimento inicial, com base no custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, conforme o CPC 48. Esse método assegura que os encargos financeiros sejam reconhecidos ao longo do prazo da obrigação, refletindo o custo real da dívida para a entidade.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

✓ **Encargos Financeiros**

Os encargos decorrentes das debêntures, tais como juros contratados, atualização monetária e variações cambiais (quando aplicável), são reconhecidos no resultado do exercício em que incorridos, seguindo o regime de competência.

h. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício são calculadas com base no lucro real pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescidas de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Essas despesas consideram, conforme o caso: (a) impostos diferidos apurados sobre despesas ou receitas temporariamente indedutíveis/não tributáveis ou sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuições sociais sobre o lucro líquido acumulados, quando considerados como realizáveis e/ou: (b) a compensação dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, limitada a 30% do lucro real do exercício.

i. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida quando o controle dos serviços prestados ou dos benefícios econômicos decorrentes da disponibilização dos ativos é transferido ao cliente, em montante que reflita a contraprestação que a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

As receitas de locação são reconhecidas ao longo do prazo contratual, à medida que os ativos permanecem disponibilizados aos clientes e os benefícios econômicos são consumidos.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando os serviços contratados são efetivamente executados, observando-se o regime de competência.

A Administração entende que os critérios de reconhecimento adotados estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os requisitos estabelecidos pelo CPC 47.

j. Prejuízo por Ação

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

O prejuízo por ação foi calculado com base na média ponderada das ações ordinárias em circulação que compõem o capital social da Companhia.

k. Receitas (despesas) financeiras

As receitas (despesas) financeiras são reconhecidas “pro rata die” com base no método da taxa de juros efetiva.

l. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício.

m. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2).

2.2. Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 1.942.336 e prejuízo no exercício de R\$ 32.235.025, decorrentes principalmente dos encargos financeiros relacionados às debêntures emitidas para financiamento da implantação dos empreendimentos de geração de energia elétrica.

Durante o exercício de 2025, as usinas da Companhia iniciaram sua operação comercial, passando a gerar receitas operacionais recorrentes. Adicionalmente, a Administração promoveu a renegociação de determinadas condições financeiras relacionadas às debêntures e demais obrigações financeiras, visando adequar a estrutura de capital e o fluxo de caixa projetado às necessidades operacionais da Companhia.

Conforme descrito na Nota explicativa nº 21, em abril de 2026 foi celebrado aditivo contratual junto aos debenturistas, contemplando revisões de determinadas obrigações financeiras, operacionais e contratuais, incluindo condições relacionadas ao suporte financeiro dos acionistas e à manutenção das atividades operacionais.

A Administração elaborou projeções de fluxo de caixa e entende que as receitas futuras decorrentes da operação das usinas, combinadas com o suporte financeiro dos acionistas e as medidas de reestruturação financeira implementadas, são suficientes para permitir a continuidade operacional da Companhia no futuro previsível.

2.3. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 08 de junho de 2026.

3. Gestão de risco financeiro

A Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos e aprovados pela Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pela Administração.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

A gestão de riscos é realizada pela Administração, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e realizadas pela Companhia.

3.1. Considerações gerais e políticas contábeis

A Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos e aprovados pela Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pela Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Administração, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações financeiras realizadas pela Companhia.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía risco de mercado em suas operações.

(b) Risco Cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía risco de exposição cambial líquida.

(c) Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito decorre principalmente dos saldos mantidos com instituições financeiras, créditos tributários e partes relacionadas. A Administração entende que o risco de perda associado a esses ativos é reduzido.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

(d) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

3.3. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 (R1) / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- **Nível 2:** utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- **Nível 3:** avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

3.4. Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Banco conta movimento

Os valores contábeis dos saldos bancários aproximam-se de seus valores justos, apresentando possibilidade de resgate imediato.

4. Caixa e equivalente de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa	-	7.090
Banco	999.932	12.292
Aplicação Financeira (a)	38.769	390.451
Total	<u>1.038.701</u>	<u>409.833</u>

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

- (a) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

5. Impostos a Recuperar

Os saldos registrados na rubrica de impostos a recuperar são compostos por valores de natureza tributária passíveis de compensação ou restituição junto à Receita Federal ou demais órgãos fiscais. A composição dos saldos em 31 de dezembro é apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF s/ aplicação financeira (a)	90.521	372.230
PIS a recuperar (b)	411.568	3
COFINS a recuperar (b)	1.890.288	13
Imposto de renda retido na fonte (c)	2.474	-
CSLL a compensar (c)	4.671	-
IRPJ saldo negativo 2023 e 2024 (d)	468.101	535.970
Total	2.867.623	908.216

- (a) O saldo refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras realizadas pela Companhia, o qual será objeto de compensação em exercícios futuros, conforme previsão da legislação fiscal vigente.
- (b) Trata-se da apuração das contribuições ao PIS e à COFINS pelo regime não cumulativo e reconhece créditos tributários vinculados à aquisição e à depreciação de bens integrantes do ativo imobilizado utilizados diretamente em suas atividades operacionais de geração de energia elétrica, em conformidade com as Leis nº 10.637/2002 e nº 10.833/2003.
- (c) Os saldos referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) retidos e não compensados sobre notas fiscais emitidas no período, os quais serão objeto de compensação em exercícios futuros, conforme previsão da legislação fiscal vigente.

A Administração avaliou a recuperabilidade desses créditos com base em projeções de geração futura de receitas tributáveis e entende que os valores registrados são integralmente realizáveis no curso normal dos negócios.

- (d) A Companhia contabilizou créditos tributários, no montante de R\$ 468.101, calculados sobre as retenções de imposto de renda sobre aplicações, passíveis de restituição junto à receita federal de acordo com as regras fiscais vigentes (sem prazo de prescrição).

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

6. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas, refere-se, substancialmente, ao registro de prêmios de seguros pagos antecipadamente, que serão apropriados ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência das respectivas apólices. A Companhia adota o regime de competência para o reconhecimento dessas despesas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prêmio de seguros a apropriar	223.333	192.187
Total	<u>223.333</u>	<u>192.187</u>

7. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios da Companhia e referem-se principalmente a adiantamentos financeiros, repasses de recursos, pagamentos efetuados por conta e ordem, suporte à implantação dos empreendimentos e demais movimentações necessárias ao desenvolvimento e operação das atividades da Companhia.

A composição dos saldos com partes relacionadas em 31 de dezembro é demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Partes relacionadas (Ativo Circulante)		
499 Participações	156.686	177.428
	<u>156.686</u>	<u>177.428</u>
Partes relacionadas (Ativo não Circulante)		
Conta Corrente com Pessoas Ligadas (a)	5.790.228	-
	<u>5.790.228</u>	<u>-</u>
Partes relacionadas (Passivo não Circulante)		
Variável Empreendimentos Imobiliários Ltda.	85.554	92.644
Total	<u>85.554</u>	<u>92.644</u>

(a) Conta Corrente com Pessoas Ligadas

A rubrica refere-se a créditos mantidos junto a jurídicas ligadas ao grupo econômico (Variável Empreendimentos Imobiliários Ltda. R\$ 3.684.314 e Ello Serviços, Obras e Participações Ltda. R\$ 2.105.914), originados principalmente por adiantamentos financeiros, repasses de recursos, pagamentos efetuados por conta e ordem e demais movimentações realizadas para suporte às atividades de implantação e operação dos empreendimentos da Companhia.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

A movimentação da rubrica durante o exercício de 2025 foi a seguinte:

Movimentação	Valor (R\$)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Adiantamentos, repasses financeiros e demais movimentações registradas	24.217.410
Liquidações, compensações e demais baixas ocorridas no exercício	(18.427.182)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.790.228

As liquidações e compensações ocorridas no exercício incluem compensação patrimonial de R\$ 3.653.255 realizada mediante utilização de valores anteriormente registrados no patrimônio líquido como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), conforme descrito na Nota Explicativa nº 14 a).

A referida operação foi formalmente aprovada pelos acionistas e realizada exclusivamente mediante compensação entre contas patrimoniais, não envolvendo movimentação financeira ou desembolso de caixa.

Os saldos mantidos com partes relacionadas não possuem vencimento definido, não estão sujeitos à incidência de juros, atualização monetária ou garantias e serão liquidados conforme disponibilidade financeira das partes envolvidas e as necessidades operacionais da Companhia.

A Administração avaliou a recuperabilidade desses créditos com base na capacidade financeira das partes relacionadas, no histórico das operações realizadas e nas expectativas de liquidação futura, concluindo que os valores registrados em 31 de dezembro de 2025 são integralmente recuperáveis, não sendo necessária a constituição de provisão para perdas.

8. Imobilizado

a) Composição do investimento

Descrição	Custo de aquisição	Depreciação Acumulada	31/12/2025	31/12/2024
Computadores e periféricos	4.549	(1.659)	2.890	3.799
Máquinas e equipamentos	86.366.398	(3.454.656)	82.911.742	86.366.398
Infraestrutura	13.352.287	(534.092)	12.818.195	13.352.287
Usinas	37.124.929	(1.484.997)	35.639.932	37.124.929
	136.848.163	(5.475.404)	131.372.759	136.847.413

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

b) Movimentação do imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2024	Adição/ (-) Baixa	(-) Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Computadores e periféricos	20%	3.799	-	(909)	2.890
Máquinas e equipamentos	4%	86.366.398	-	(3.454.656)	82.911.742
Infraestrutura	4%	13.352.287	-	(534.091)	12.818.196
USINAS					
- Ituiutaba	4%	13.543.363	-	(541.735)	13.001.628
- Capivari	4%	17.147.196	-	(685.888)	16.461.308
- Prata	4%	3.205.775	-	(128.231)	3.077.544
- Avelar	4%	3.228.595	-	(129.144)	3.099.451
		136.847.413	-	(5.474.654)	131.372.759

9. Intangível

a) Composição do intangível

Descrição	Custo de aquisição	Amortização Acumulada	31/12/2025	31/12/2024
Licença p/ Fornecimento de energia	3.212.333	(128.493)	3.083.840	3.212.333
	3.212.333	(128.493)	3.083.840	3.212.333

b) Movimentação do intangível

Descrição	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2024	Adição/ (-) Baixa	(-) Amortização	Saldo em 31/12/2025
Licença p/ Fornecimento de energia	4%	3.212.333	-	(128.493)	3.083.840
		3.212.333	-	(128.493)	3.083.840

O ativo intangível da Companhia é composto por licenças e autorizações vinculadas à operação dos empreendimentos de geração de energia elétrica, reconhecidas ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos ativos, às taxas divulgadas acima, e iniciou-se em janeiro de 2025, data em que as usinas entraram em operação comercial e os respectivos ativos passaram a gerar benefícios econômicos futuros para a Companhia.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

10. Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (CPC 01)

A Administração avaliou, em 31 de dezembro de 2025, a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros da Companhia, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Na realização dessa avaliação foram considerados, entre outros fatores, o início da operação comercial das usinas de geração de energia elétrica em janeiro de 2025, o desempenho operacional observado no exercício, as perspectivas de geração de receitas futuras, a capacidade operacional dos ativos e a inexistência de evidências de obsolescência, descontinuidade operacional dos empreendimentos ou danos físicos relevantes aos ativos.

Embora a Companhia tenha apresentado prejuízo no exercício e patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2025, a Administração concluiu que tais fatores decorrem substancialmente da estrutura de financiamento adotada para implantação dos empreendimentos e dos encargos financeiros associados às debêntures emitidas, não representando evidência de perda da capacidade de geração de benefícios econômicos futuros dos ativos operacionais.

Com base nas análises realizadas e nas projeções de geração futura de caixa dos empreendimentos, a Administração concluiu que o valor recuperável dos ativos é superior aos respectivos valores contábeis registrados em 31 de dezembro de 2025, não sendo necessário o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável no exercício.

As conclusões obtidas nesta avaliação foram consideradas conjuntamente com as análises de continuidade operacional descritas na Nota explicativa nº 2.2.

11. Contas a pagar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Fornecedores	428.845	2.898.698
Seguros a pagar	215.833	137.581
Total	<u>644.678</u>	<u>3.036.279</u>
 Não circulante		
Obrigações com terceiros (a)	5.484.100	-
Total	<u>5.484.100</u>	<u>-</u>

- (a) Em 23 de janeiro de 2025, a Companhia celebrou Termo de Acordo com a CT Distribuição e Logística Ltda. ("MTR Solar"), por meio do qual foi formalizada a retenção do montante de R\$ 5.484.099,09, correspondente a 10% do valor do Contrato de Prestação de Serviços e Fornecimento firmado em 24 de janeiro de 2023.

A retenção foi estabelecida em substituição à apresentação do Seguro Garantia Contratual previsto contratualmente e não apresentado pela Contratada. Conforme os termos do acordo celebrado entre as partes, a liberação do valor retido está condicionada ao cumprimento integral das obrigações assumidas pela Contratada, incluindo a execução, regularização e aprovação dos serviços corretivos, substituições de equipamentos e demais adequações técnicas previstas no referido instrumento.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

A Administração esclarece que a retenção não representa cancelamento, baixa ou extinção da obrigação originalmente assumida pela Companhia perante a Contratada, constituindo apenas um mecanismo contratual de garantia para assegurar o cumprimento das obrigações pactuadas. Dessa forma, o valor permanece integralmente registrado no passivo da Companhia até que sejam atendidas as condições previstas para sua liberação.

Em razão de a liquidação da obrigação estar condicionada ao cumprimento de etapas técnicas ainda em fase de execução na data-base de 31 de dezembro de 2025, e considerando a expectativa da Administração de que a conclusão dos serviços e a consequente liberação do valor retido ocorrerão após os 12 meses subsequentes, o saldo encontra-se classificado no passivo não circulante.

12. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são reconhecidas inicialmente pelo valor justo líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão, em conformidade com o CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários e, subsequentemente, mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, conforme previsto no CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures	135.408.000	71.900.000
Juros s/ debêntures	4.345.706	32.113.911
Total	139.753.706	104.013.911

Classificação

<i>Circulante</i>	4.345.706	-
<i>Não circulante</i>	135.408.000	104.013.911
Total	139.753.706	104.013.911

Aging Classificação:

Vencimento	Valor
Até 1 ano	-
De 1 a 2 anos	-
De 2 a 3 anos	6.770.400
De 3 a 4 anos	6.770.400
Acima de 4 anos	126.212.906

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

Cronograma de Amortização

Base documental: Primeiro Aditamento da Escritura da 2ª Emissão de Debêntures da Vega Solar S.A.

Valor Total da Emissão:

- R\$ 135.408.000,00

Composição:

- 1ª Série: R\$ 108.536.000,00
- 2ª Série: R\$ 26.872.000,00

A cláusula 6.16.1 do documento apresenta a seguinte tabela de amortização:

Parcela	Data	Percentual
1ª a 10ª	2028 a 2037	5% cada
11ª	15/11/2038	45%
12ª	Data de Vencimento	5%

Cronograma de amortização

Valor total da emissão: R\$ 135.408.000,00

Parcela	Data	% Amortização	Valor da Parcela (R\$)	Saldo Devedor (R\$)
Inicial	Emissão	-	-	135.408.000,00
1ª	15/11/2028	5%	6.770.400,00	128.637.600,00
2ª	15/11/2029	5%	6.770.400,00	121.867.200,00
3ª	15/11/2030	5%	6.770.400,00	115.096.800,00
4ª	15/11/2031	5%	6.770.400,00	108.326.400,00
5ª	15/11/2032	5%	6.770.400,00	101.556.000,00
6ª	15/11/2033	5%	6.770.400,00	94.785.600,00
7ª	15/11/2034	5%	6.770.400,00	88.015.200,00
8ª	15/11/2035	5%	6.770.400,00	81.244.800,00
9ª	15/11/2036	5%	6.770.400,00	74.474.400,00
10ª	15/11/2037	5%	6.770.400,00	67.704.000,00
11ª	15/11/2038	45%	60.933.600,00	6.770.400,00
12ª	Vencimento	5% residual	6.770.400,00	-

Cronograma – 1ª Série

Valor :R\$ 108.536.000,00

Parcela	%	Valor (R\$)
Cada parcela	5%	5.426.800,00
Parcela de 45%	45%	48.841.200,00
Parcela final residual	5%	5.426.800,00

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

Cronograma – 2ª Série

Valor: R\$ 26.872.000,00

Parcela	%	Valor (R\$)
Cada parcela de 5%	5%	1.343.600,00
Parcela de 45%	45%	12.092.400,00
Parcela final residual	5%	1.343.600,00

Considerações financeiras

Estrutura típica de Project Financel

O cronograma evidencia:

- carência longa de principal;
- amortização reduzida nos primeiros anos;
- forte concentração do principal no final da operação (balloon payment).

Impacto da remuneração

Os juros de:

- 13,71% a.a. inicialmente; e
- 11,85% a.a. após conclusão dos projetos incidem separadamente sobre o saldo devedor atualizado.

Portanto, os pagamentos totais anuais serão significativamente superiores aos valores de amortização demonstrados acima, pois incluirão:

- juros remuneratórios;
- atualização monetária;
- eventual Step-Up.

Características da emissão

Em 13 de março de 2023, a Companhia realizou a emissão de 71.900 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia fidejussória, totalizando o montante de R\$ 71.900.000, tendo como debenturista o JER Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fundo Fechado, administrado pela Jive Asset Gestão de Recursos Ltda.

Conforme previsto contratualmente, em janeiro de 2025 ocorreu a emissão da segunda remessa de debêntures, vinculada ao financiamento e expansão das operações da Companhia.

As debêntures possuem, substancialmente, as seguintes condições:

- remuneração correspondente a 10% ao ano acrescida da variação do CDI;
- pagamento do principal conforme cronograma contratual de longo prazo, com amortizações iniciando em 2028, acrescido dos encargos financeiros previstos na escritura; e
- garantia fidejussória, cessão fiduciária de ações e recebíveis vinculados aos projetos operacionais da Companhia.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

Covenants financeiros e obrigações contratuais

Os contratos de emissão estabelecem cláusulas restritivas (“covenants”) relacionadas, principalmente:

- manutenção de índices de cobertura da dívida (ICD) e endividamento máximo;
- proibição de distribuição de dividendos antes do início das operações e geração de caixa;
- restrição à contratação de novas dívidas sem anuência prévia dos debenturistas.

O eventual descumprimento dessas cláusulas poderá acarretar vencimento antecipado das obrigações financeiras, conforme disposições contratuais aplicáveis.

A Administração monitora periodicamente o cumprimento das cláusulas restritivas previstas contratualmente e entende que as obrigações estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

Capitalização de encargos financeiros

Durante os exercícios de 2023 e 2024, período em que os projetos operacionais se encontravam em fase pré-operacional, os encargos financeiros diretamente atribuíveis à construção e desenvolvimento das usinas foram capitalizados ao custo do ativo imobilizado, conforme previsto no CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos.

Os encargos financeiros capitalizados totalizaram:

Exercício	Valor
2023	13.862.649
2024	18.251.262
Total acumulado	32.113.911

Com o início da operação comercial das usinas em janeiro de 2025, cessou a capitalização dos encargos financeiros, passando os respectivos juros, atualizações monetárias e demais encargos a serem reconhecidos diretamente no resultado do exercício pelo regime de competência.

Renegociação e reperfilamento financeiro

Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou renegociação das condições originalmente contratadas das debêntures e demais obrigações financeiras correlatas, incluindo revisão de prazos, encargos financeiros, cronogramas de pagamento e demais condições acessórias.

Em decorrência da renegociação, a Administração procedeu à reavaliação dos passivos financeiros existentes na data-base das demonstrações financeiras, reconhecendo integralmente os encargos financeiros incorridos até 31 de dezembro de 2025, em conformidade com o regime de competência e com os critérios previstos no CPC 48.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

Os efeitos registrados no resultado do exercício decorrem substancialmente:

- da atualização financeira das obrigações;
- da apropriação de juros contratuais;
- da renegociação das condições financeiras; e
- do reperfilamento dos passivos financeiros.

Em 17 de novembro de 2025, a Companhia realizou pagamento de juros no montante de R\$ 15.154.306, conforme previsto contratualmente.

A Administração avaliou os impactos da renegociação sobre a posição patrimonial e financeira, continuidade operacional e fluxo de caixa projetado da Companhia, concluindo que os passivos financeiros estão adequadamente apresentados nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

13. Parcelamento de débitos

Em 10 de dezembro de 2024, a Companhia formalizou pedido de parcelamento simplificado de débitos tributários e previdenciários perante a Receita Federal do Brasil, conforme disposições legais e regulamentares aplicáveis à modalidade de parcelamento vigente à época da adesão.

O parcelamento contempla obrigações tributárias federais vencidas entre os meses de agosto e outubro de 2024, incluindo, substancialmente, contribuições previdenciárias patronais, retenções previdenciárias sobre serviços tomados; IRRF sobre folha de pagamento; CSLL; COFINS; PIS/PASEP e retenções de tributos incidentes sobre pagamentos a pessoas jurídicas.

Os débitos foram consolidados na data da formalização do parcelamento, totalizando R\$ 486.471, compostos por:

- Principal, multas e juros calculados até a data da consolidação.

Os saldos registrados em 31 de dezembro estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamento simplificado	381.069	478.363
Total	381.069	478.363
Classificação		
<i>Circulante</i>	97.294	97.294
<i>Não circulante</i>	283.775	381.069
Total	381.069	478.363

O parcelamento possui prazo de liquidação de 60 meses, com parcelas mensais atualizadas pela taxa SELIC, acrescida de juros conforme legislação tributária aplicável.

A primeira parcela foi liquidada em 13 de dezembro de 2024, condição necessária para efetivação da adesão ao programa de parcelamento, permanecendo a Companhia adimplente com as obrigações pactuadas até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

Os encargos financeiros incidentes sobre o parcelamento são apropriados ao resultado pelo regime de competência, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração entende que o parcelamento representa medida de regularização fiscal compatível com a capacidade financeira da Companhia, não identificando, até a data de encerramento das demonstrações financeiras, indícios de inadimplência ou descumprimento das condições pactuadas.

14. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 34.062.501 (trinta e quatro milhões, sessenta e dois mil, quinhentos e um reais), representado por 35.333 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas.

A composição do capital social é demonstrada conforme abaixo:

Descrição	Valor
Integralização mediante conferência de bens	15.052.501
Integralização em moeda corrente nacional	19.010.000
Capital social total	34.062.501

A Companhia não possui ações preferenciais ou outros instrumentos patrimoniais conversíveis em participação societária.

Nos termos do Estatuto Social, é assegurado aos acionistas o direito ao recebimento de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, observadas as disposições previstas na legislação societária vigente.

a) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Em exercícios anteriores, a Companhia recebeu aportes financeiros de seus acionistas no montante de R\$ 3.653.255, registrados no patrimônio líquido sob a rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), em razão da intenção formal de futura capitalização dos recursos aportados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os acionistas deliberaram pela utilização dos valores anteriormente registrados como AFAC para liquidação parcial de créditos mantidos junto a acionistas e pessoas ligadas, registrados na rubrica "Conta Corrente com Pessoas Ligadas", conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.

A operação foi formalizada mediante os instrumentos societários pertinentes e realizada exclusivamente por meio de compensação entre contas patrimoniais, não envolvendo movimentação financeira ou desembolso de caixa e não produzindo efeitos sobre o resultado do exercício.

Em decorrência da referida deliberação, o saldo de AFAC foi integralmente baixado em 31 de dezembro de 2025.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

b) Prejuízos acumulados

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 36.004.837, decorrentes substancialmente:

- da fase inicial de operação dos empreendimentos;
- do reconhecimento de encargos financeiros relacionados às debêntures;
- dos custos operacionais e administrativos necessários à estruturação e desenvolvimento das atividades operacionais.

A Administração entende que os resultados negativos apresentados são compatíveis com o estágio de maturação operacional dos projetos desenvolvidos pela Companhia e com a estrutura de financiamento adotada para implantação das usinas de geração de energia.

c) Situação patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 1.942.336.

A Administração vem adotando medidas voltadas ao fortalecimento da estrutura de capital, incluindo:

- renegociação de passivos financeiros;
- suporte financeiro dos acionistas;
- reestruturação operacional;
- expansão da capacidade de geração de receitas;
- otimização da estrutura de custos e despesas.

Adicionalmente, a Administração avalia continuamente a capacidade de geração de caixa futura e os impactos da estrutura de financiamento sobre a continuidade operacional da Companhia.

15. Receita Operacional

A Companhia iniciou a operação comercial de seus empreendimentos de geração de energia elétrica em janeiro de 2025. Em decorrência do início das atividades operacionais, passou a reconhecer receitas provenientes da exploração econômica de seus ativos e da prestação de serviços relacionados às suas atividades operacionais.

As receitas são reconhecidas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, quando o controle dos bens ou serviços é transferido aos clientes e os benefícios econômicos associados às transações podem ser mensurados de forma confiável.

A composição da receita operacional bruta é demonstrada a seguir:

	2025	2024
Locação de ativos operacionais	8.758.019	-
Prestação de serviços	480.546	-
Total	9.238.565	-

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

As deduções da receita referem-se substancialmente aos tributos incidentes sobre o faturamento, conforme demonstrado abaixo:

	2025	2024
PIS	(152.443)	-
COFINS	(702.161)	-
ISS	(24.027)	-
Total	(878.631)	-

16. Custos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados estão relacionados principalmente às atividades operacionais dos empreendimentos de geração de energia elétrica da Companhia e compreendem os gastos necessários para manutenção, monitoramento, operação e suporte dos ativos utilizados na geração de receitas.

A composição dos custos dos serviços prestados é demonstrada a seguir:

	2025	2024
Gerais operacionais (a)	(559.481)	-
Serviços de Terceiros (b)	(5.156.614)	-
Depreciação e Amortização (c)	(5.602.238)	-
Total	(11.318.333)	-

- (a) Custos gerais operacionais: referem-se principalmente aos gastos incorridos após o início da operação comercial das usinas, incluindo despesas com manutenção preventiva e corretiva dos empreendimentos, monitoramento e suporte operacional dos ativos de geração de energia, adequações técnicas necessárias ao funcionamento das usinas, contratação de serviços auxiliares e demais custos diretamente relacionados à sustentação das atividades operacionais.
- (b) Referem-se à contratação de empresas especializadas para suporte técnico, operacional e administrativo às atividades da Companhia, incluindo serviços relacionados à operação e monitoramento das usinas, manutenção preventiva e corretiva dos ativos de geração, reparos decorrentes de eventos climáticos adversos, gestão operacional dos empreendimentos, serviços de engenharia, treinamentos técnicos, segurança patrimonial e demais atividades necessárias para assegurar a disponibilidade, eficiência e continuidade operacional dos empreendimentos de geração de energia elétrica.
- (c) Correspondem à apropriação sistemática dos custos dos ativos imobilizados e intangíveis utilizados na operação dos empreendimentos, calculada de acordo com suas respectivas vidas úteis econômicas estimadas.

Os custos registrados em 2025 refletem o primeiro exercício de operação comercial dos empreendimentos, iniciada em janeiro de 2025

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

17. Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas e por natureza compreendem os gastos incorridos pela Companhia para manutenção de sua estrutura operacional, administrativa, técnica e corporativa, bem como os custos necessários ao suporte das atividades de geração de energia elétrica e gestão dos projetos operacionais

A composição das despesas por natureza é demonstrada abaixo:

	2025	2024
Pessoal	(293.585)	(681.605)
Gerais Administrativo	(420.309)	(147.353)
Serviços de Terceiros (a)	(1.517.881)	(1.597.129)
Assessorias e Consultorias (b)	(634.489)	(223.726)
Tributárias	(10.029)	(52.055)
Total	(2.876.293)	(2.701.868)

(a) Os gastos com serviços de terceiros referem-se, à contratação de prestadores especializados para suporte técnico, operacional, financeiro e administrativo, incluindo serviços relacionados à operação das usinas, reparos emergenciais decorrentes de eventos climáticos adversos, gestão operacional, treinamentos e demais atividades necessárias à continuidade das operações da Companhia.

(b) As despesas com assessorias e consultorias compreendem honorários profissionais relacionados, principalmente, ao suporte jurídico, contábil e estratégico prestado à Companhia, incluindo serviços contratados no contexto da renegociação e reestruturação das debêntures e demais passivos financeiros.

A Administração entende que o aumento das despesas no exercício de 2025 está relacionado ao estágio de início e maturação das operações, bem como à estruturação administrativa e financeira necessária à continuidade das atividades da Companhia.

18. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
<u>Despesas Financeira</u>		
Juros e multas	(39.525)	(22.059)
Juros Passivos	(26.676.818)	(82.456)
Tarifas bancárias	(181.152)	(100.642)
IOF	(19.891)	(23.771)
	(26.917.386)	(228.928)

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

Receitas Financeiras

Aplicações Financeiras	394.231	738.255
Receita de atualização de tributos	122.431	56.385
	516.662	794.610
Resultado Financeiro Líquido	(26.400.724)	565.682

O resultado financeiro do exercício de 2025 foi impactado principalmente pelo reconhecimento dos encargos incidentes sobre as debêntures emitidas para financiamento da implantação dos empreendimentos de geração de energia da Companhia.

Durante os exercícios de 2023 e 2024, período em que os empreendimentos se encontravam em fase pré-operacional, os encargos financeiros diretamente atribuíveis à construção e desenvolvimento dos ativos qualificáveis foram capitalizados ao custo do ativo imobilizado, em conformidade com o CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos.

Com o início da operação comercial das usinas em janeiro de 2025, a Companhia interrompeu a capitalização desses encargos, passando a reconhecer integralmente no resultado do exercício os juros, atualizações monetárias e demais encargos financeiros incorridos sobre as debêntures e demais passivos financeiros, observando o regime de competência.

Adicionalmente, durante o exercício de 2025, a Companhia concluiu processo de renegociação e reperfilamento de parte de suas obrigações financeiras, o que resultou no reconhecimento de encargos financeiros adicionais decorrentes da atualização dos passivos, revisão das condições contratuais e apropriação dos respectivos efeitos econômicos até a data-base das demonstrações financeiras.

Em 17 de novembro de 2025, a Companhia efetuou pagamento de juros sobre debêntures no montante de R\$ 15.154.306, conforme previsto nos instrumentos contratuais vigentes.

A Administração avaliou os impactos financeiros decorrentes da renegociação das obrigações e concluiu que os encargos reconhecidos refletem adequadamente a essência econômica dos contratos, bem como a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As receitas financeiras são compostas substancialmente pelos rendimentos de aplicações financeiras de liquidez imediata e pela atualização monetária de créditos tributários mantidos pela Companhia.

19. Provisões e Contingências

A Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, avalia periodicamente os processos judiciais e administrativos em andamento, bem como os riscos envolvidos em cada demanda, para determinar a necessidade de reconhecimento de provisões ou divulgação de passivos contingentes, em conformidade com os critérios estabelecidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, cuja liquidação seja considerada provável e possa ser estimada de forma confiável. As contingências classificadas como perda possível são divulgadas em nota explicativa, sem reconhecimento contábil, enquanto as classificadas como perda remota não são provisionadas nem divulgadas.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía processos judiciais ou administrativos classificados como de perda provável que demandassem o reconhecimento de provisões nas demonstrações financeiras.

Contudo, a Companhia figura como parte em processo trabalhista cuja avaliação jurídica indica risco de perda possível, conforme demonstrado a seguir:

Natureza	Qtde Processo	Valor envolvido (R\$)	Classificação
Trabalhista	1	120.405	Possível

A contingência refere-se à reclamação trabalhista, em trâmite perante a 7ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias/RJ, proposta por ex-prestador de serviços que pleiteia, entre outros pedidos, reconhecimento de vínculo empregatício, pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicional noturno, FGTS, multas previstas na legislação trabalhista, indenizações e honorários advocatícios.

A ação foi ajuizada em face de diversas empresas, incluindo a Vega Solar S.A., sendo atribuído à causa o valor de R\$ 120.405. Na data de aprovação destas demonstrações financeiras, o processo encontrava-se em fase inicial de conhecimento, aguardando realização de audiência de instrução, sem produção de provas e sem decisão judicial de mérito.

Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos externos da Companhia, a eventual responsabilização da Vega Solar S.A. permanece controvertida e depende da avaliação dos fatos, das provas a serem produzidas e das alegações apresentadas pelas partes no decorrer da instrução processual. Em razão dessas circunstâncias, a expectativa de perda foi classificada como possível.

Dessa forma, em conformidade com o CPC 25, não foi constituída provisão para perdas relacionada a essa demanda em 31 de dezembro de 2025, sendo efetuada apenas a divulgação do respectivo passivo contingente.

A Administração entende que as divulgações apresentadas refletem adequadamente os riscos atualmente conhecidos e continuará monitorando a evolução do processo para fins de reavaliação periódica da classificação de risco e eventual necessidade de reconhecimento contábil futuro.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

20. Seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha cobertura de seguro nas seguintes modalidades:

Modalidade	Principais Coberturas	Vigência	Limite Máximo de indenização
Proteção e indenização	Riscos operacionais Lucros cessantes	18/10/2025 a 18/10/2026	R\$ 105.187.765

A Administração revisa periodicamente as coberturas contratadas e entende que os montantes segurados são compatíveis com os riscos envolvidos nas operações da Companhia e suficientes para cobrir, de forma razoável, eventuais perdas decorrentes dos principais riscos aos quais seus ativos e operações estão expostos.

A avaliação das coberturas considera a natureza dos ativos segurados, a localização dos empreendimentos, os riscos operacionais e os limites praticados pelo mercado segurador.

21. Eventos Subsequentes

Em 22 de abril de 2026, a Companhia, em conjunto com determinadas partes relacionadas e garantidores, celebrou aditivo ao pedido de anuência (“waiver”) no âmbito da 2ª emissão de debêntures da Vega Solar S.A., junto aos debenturistas e ao agente fiduciário da operação, envolvendo renegociação de determinadas obrigações financeiras, operacionais e contratuais relacionadas aos instrumentos de dívida da emissora.

O referido aditivo contemplou, dentre outros assuntos:

- (i) prorrogação de determinados prazos originalmente previstos na operação;
- (ii) manutenção da anuência dos debenturistas para determinadas captações financeiras e reorganizações previamente autorizadas;
- (iii) revisão de obrigações acessórias e covenants financeiros;
- (iv) exigência de constituição e manutenção de garantias adicionais vinculadas a projetos específicos;
- (v) obrigação de retenção integral das receitas operacionais dos projetos em conta vinculada da operação, observados os mecanismos de composição da reserva financeira para pagamento da PMT das debêntures;
- (vi) obrigação de aporte adicional de recursos (“equity”) pelos garantidores, conforme condições e limites previstos contratualmente;
- (vii) obrigação de apresentação periódica de demonstrações financeiras auditadas, informações gerenciais e indicadores financeiros;
- (viii) previsão de acompanhamento periódico do ICSD e demais índices financeiros previstos contratualmente; e
- (ix) compromisso de cumprimento das obrigações assumidas e documentos correlatos.

VEGA SOLAR S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

Adicionalmente, o aditivo estabeleceu condições resolutivas vinculadas ao cumprimento integral das obrigações assumidas pela Companhia e demais partes relacionadas, incluindo formalizações societárias, financeiras e constituição de garantias adicionais.

No âmbito da renegociação, determinadas cláusulas financeiras da operação foram revisadas, incluindo disposições relacionadas à remuneração das debêntures, condicionadas ao cumprimento de índices financeiros e obrigações contratuais estabelecidas pelos debenturistas.

Até a data de autorização destas demonstrações financeiras, a Administração vem adotando as medidas necessárias para cumprimento das obrigações previstas no referido instrumento, incluindo providências relacionadas à formalização de garantias, apresentação de informações financeiras e estruturação dos aportes previstos contratualmente.

* * * *